



## PROJETO PARQUE DA VIDA: INTEGRANDO SAÚDE, SUSTENTABILIDADE E TRADIÇÃO NO MUNICÍPIO DE GASPAR/SC

Jeanne A. Santana<sup>1\*</sup>

<sup>1</sup>Secretaria Municipal de Saúde, Diretoria de Assistência Farmacêutica de Gaspar/SC, Brasil.

\*jeanne@gaspar.sc.gov.br

### INTRODUÇÃO

Atualmente, quando as formas de cuidado são centradas na doença e na medicalização, a Farmácia Viva vem em contraponto, ampliando o olhar de saúde com a valorização do saber e cultura popular. Na Política Nacional de Assistência Farmacêutica, a Farmácia Viva compreende todas as etapas, desde o cultivo até a manipulação e dispensação de plantas medicinais e fitoterápicos (1, 2). Nesse contexto, a Secretaria Municipal de Saúde de Gaspar/SC iniciou o projeto “Farmácia Viva”, em 2019, considerando os conhecimentos etnobotânicos e as principais necessidades de saúde da população, escolheu três plantas para serem incorporadas na REMUME (Relação Municipal de Medicamentos) sendo elas: *Monteverdia ilicifolia*; *Mikania glomerata Spreng* e *Passiflora incarnata L.* (3, 4, 5). Este relato discute sobre a experiência advinda do cultivo de plantas medicinais, bem como a dispensação de medicamentos fitoterápicos nas UBS e sobre a importância do resgate da cultura popular na construção da Farmácia Viva.

### TRÊS ESPÉCIES ESCOLHIDAS PARA O PROJETO



*Passiflora incarnata L.*  
Maracujá



*Monteverdia ilicifolia*  
Espinheira Santa



*Mikania glomerata Spreng*  
Guaco

### OBJETIVOS

- Selecionar, mediante a epidemiologia do município, quais os fitoterápicos serão utilizados;
- Realizar a plantação e cultivo com padronização e controle de qualidade das plantas medicinais que serão utilizadas para manipulação;
- Construir um berçário de mudas, com espaço para secagem, manipulação e embalagem dos fitoterápicos;
- Construir área de visitação com cunho educativo e lazer;
- Reestruturar a Assistência Farmacêutica com a construção do complexo Farmácia Viva e Farmácia Municipal.



### **METODOLOGIA**

Trata-se de um relato de experiência do cultivo de plantas medicinais e incorporação de medicamentos fitoterápicos na REMUME do município de Gaspar. Foram realizados questionários com os profissionais de saúde sobre prescrições e Fitoterapia. Farmácia Viva foi o tema que norteou a educação permanente nas UBS para profissionais e usuários, bem como distribuição de materiais educativos.



### **RESULTADOS OBTIDOS**

Os medicamentos fitoterápicos, **adquiridos por meio de processo licitatório**, foram incorporados à REMUME e estão disponíveis nas UBS do município, sendo entregues aos pacientes conforme prescrição médica. Desde 02/2020 até 08/2025, foram dispensados 1.342.975 comprimidos de *Passiflora incarnata*, 217.460 comprimidos de *Maytenus ilicifolia* e 21.312 frascos de *Mikania Glomerata*, com um custo municipal de R\$ 753.485,36. Foram adquiridas 50 mudas de cada espécie selecionada, com certificação de qualidade, sendo realizadas a plantação, educação permanente para os profissionais de saúde, distribuição de material informativo para os profissionais e para a população, além de roda de conversa com pacientes resgatando seus saberes populares associados ao uso das plantas medicinais. A Prefeitura Municipal adquiriu um terreno, no qual foi realizado um projeto arquitetônico objetivando unir natureza e saúde. A finalidade do espaço é dar continuidade ao berçário de mudas com as plantas medicinais selecionadas, resgatando a cultura popular do uso das plantas, construindo o empoderamento do usuário e ampliando a concepção de saúde através de um olhar holístico. Nesse espaço, será construído um novo modelo de Assistência Farmacêutica onde haverá a Farmácia Viva e as PICS. A ideia é aliar todas as formas de conhecimento e cuidado farmacêutico em um mesmo local, aumentando o acesso da população aos medicamentos fitoterápicos, PICS e medicamentos da Assistência Farmacêutica.



### **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

A experiência permitiu compreender que através da educação continuada tem-se profissionais mais seguros para realização de prescrições e orientações sobre fitoterápicos. Os medicamentos foram adquiridos pelo município e disponibilizados para a população, minimizando o uso dos medicamentos sintéticos e seus efeitos colaterais, proporcionando maior qualidade de vida. É notável que a abordagem holística de saúde pautada na Farmácia Viva proporciona autonomia aos usuários ressignificando as práticas em saúde voltadas para o sujeito e não para doença.

### **REFERÊNCIAS**

1. Brasil. Ministério da Saúde. Portaria Interministerial n. 886, de 20 de abril de 2010. Institui a Farmácia Viva no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS) [Internet]. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 20 abr. 2010. Available from: [https://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2010/prt0886\\_20\\_04\\_2010.html](https://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2010/prt0886_20_04_2010.html).
2. Brasil. Ministério da Saúde. Plantas medicinais e fitoterápicos no SUS. Brasília: Ministério da Saúde [Internet]. [cited 2024 out 19]. Available from: <https://www.gov.br/saude/pt-br/composicao/sectics/plantas-medicinais-e-fitoterapicos/plantas-medicinais-e-fitoterapicos-no-sus>.
3. Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA). Formulário de Fitoterápicos da Farmacopeia Brasileira [Internet]. 2. ed. Brasília: ANVISA; 2021 [cited 2024 Aug 20]. Available from: <https://www.gov.br/anvisa/pt-br/assuntos/farmacopeia/formulario-fitoterapico>.
4. Martins ER, Castro DM, Castellani DC, Dias JE. Plantas medicinais. Viçosa: Editora UFV; 2000.
5. Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA). Orientações sobre o uso de fitoterápicos e plantas medicinais [Internet]. Brasília: ANVISA; 2022. Available from: <https://www.gov.br/anvisa/pt-br/centraisdeconteudo/publicacoes/medicamentos/publicacoes-sobre-medicamentos/orientacoes-sobre-o-uso-de-fitoterapicos-e-plantas-medicinais.pdf>.



## XI JORNADA CATARINENSE DE PLANTAS MEDICINAIS

Área: HMF

### **FONTES DE FINANCIAMENTO**

O município contou com o apoio financeiro do Ministério da Saúde, através da Portaria n. 3.862, de 5 de dezembro de 2018, que aprovou o repasse dos recursos de investimento e custeio, no valor total de R\$ 458.593,52, sendo que o Município de Gaspar teve seu projeto aprovado pelo Edital SCTIE/MS n. 1/2018.